

[Notícia anterior](#)[Próxima notícia](#)

28 mar 2017 | O Globo

Policiais civis decidem manter greve no estado

Pezão diz que pagamento de vencimentos atrasados depende de plano de recuperação fiscal

Representantes da Polícia Civil se reuniram ontem pela manhã com o governador Luiz Fernando Pezão no Palácio Guanabara para discutir os vencimentos atrasados dos servidores da área de segurança. No encontro, Pezão informou que a definição sobre a data de pagamento das gratificações e do 13º do ano passado depende da aprovação do Plano de Recuperação Fiscal pelo Congresso Nacional. À noite, o sindicato da categoria levou o assunto a uma assembleia no Club Municipal, na Tijuca, e a categoria decidir continuar em greve. A paralisação teve início em janeiro.

O governo do estado espera que o texto seja aprovado amanhã pela Câmara dos Deputados. Ainda não há data para a discussão do tema no Senado. Pezão destacou que o pagamento dos salários da categoria está em dia e afirmou que a segurança pública é prioridade em seu governo.

O chefe da Polícia Civil, delegado Carlos Augusto Leba, o secretário de Fazenda, Gustavo Barbosa, e o interino da pasta de Segurança, Roberto Alzir, participaram da reunião. O presidente do Sindicato dos Policiais Civis do Estado do Rio de Janeiro, Márcio Garcia, avaliou o encontro como positivo:

— Foi um avanço no diálogo, visto que o próprio governador se comprometeu a priorizar o pagamento das dívidas com os policiais civis a partir da aprovação do plano de recuperação fiscal.

O governador prometeu receber outra vez a comissão da Polícia Civil depois da avaliação do Plano de Recuperação Fiscal no Congresso, com o intuito de fazer um cronograma de pagamento dos vencimentos atrasados.

Impresso e distribuído por NewspaperDirect | www.newspaperdirect.com, EUA/Can: 1.877.980.4040, Intern: 800.6364.6364 | Copyright protegido pelas leis vigentes.

[Notícia anterior](#)[Próxima notícia](#)